



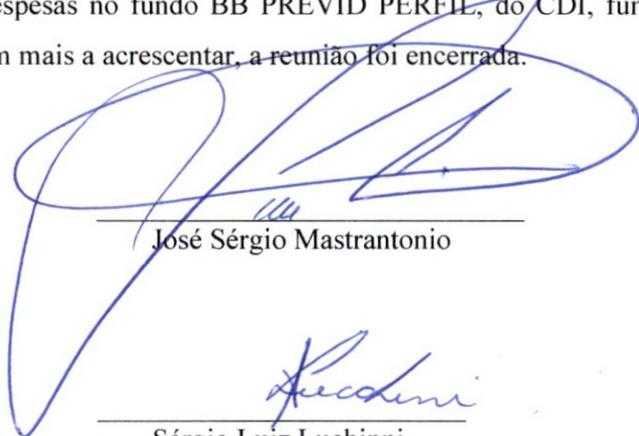
## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 12/04/2018

Participantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro (Valter do Carmo Corrêa), Superintendente (José Sérgio Mastrantonio), Responsável pela movimentação Financeira (Wesley de Almeida Franco) e representante do Conselho deliberativo (Sérgio Luiz Luchinni).

Às nove horas e trinta minutos do dia doze de abril de dois mil e dezoito, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Carteira de Investimentos do Instituto e alocações de novas receitas.** A carteira do IPRED encerrou o mês de março com um total de R\$ 387.246.872,26 de PL. A rentabilidade da carteira, parte previdenciária, foi de 0,97% no mês (R\$3.595.402,80), contra uma meta de 0,58%. No ano, a Carteira atingiu um resultado de 3,72%, contra uma meta de 2,13%. Do montante investido, 84,91% está alocado em fundos do segmento de renda fixa e 15,09% em fundos de renda variável. Em relação ao Mercado doméstico, o relatório Focus do dia 06/04/18 estima que a inflação para o fim deste exercício e do próximo deverá ser de 3,53% para 2018 e 4,09% para 2019, ambas abaixo das estimativas de quatro semanas atrás. As expectativas para a taxa Selic também é de baixa em relação aquela da reunião anterior deste Comitê, 6,50% para 6,25%. Para 2019 continua nos 8%. Com isso o mercado estima evolução do PIB de 2,80 % para o fim deste exercício e de 3% para 2019. A Crédito & Mercado, consultora do Instituto, fez alterações nos percentuais recomendados para os vértices de renda fixa, ou seja, de 15% para 25% de alocação em ativos de renda fixa de médio prazo; de 30% para 20% em curto prazo; mantém em 15% no longo prazo e 10% em fundos que fazem a gestão da *duration*. Na renda variável recomenda o percentual máximo de alocação permitido pela legislação que é de 30%, uma vez que, como destacado na reunião anterior, as expectativas são mais otimistas em razão da queda dos juros, da recuperação e do desempenho positivo da economia, aquecimento do mercado, aumento do consumo e expectativas de elevação da Bolsa acima dos 90.000 pontos. Assim, a divisão na renda variável ficou: 10% em fundo de ações; 10% em fundos de Multimercado; 5% em fundos em participações e 5% em fundos imobiliários. Os membros do Comitê concordaram pela manutenção da Carteira no momento e apenas continuar movimentando as novas receitas e as despesas no fundo BB PREVID PERFIL, do CDI, fundo de curtíssimo prazo, utilizado também como caixa. Sem mais a acrescentar, a reunião foi encerrada.

  
Valter do Carmo Corrêa

  
José Sérgio Mastrantonio

  
Wesley de Almeida Franco

  
Sérgio Luiz Luchinni